



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5024559-13.2026.8.24.0023

Juízo da Vara Regional de Falências e Recuperações
Judiciais e Extrajudiciais da Comarca da Capital
(Florianópolis)

CARBONÍFERA CATARINENSE LTDA.

Junho/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	7
6. Obrigações Sociais e Fiscais	8
7. Quadro de Colaboradores	10
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras	11
9. Questionamentos	24
10. Checklist	25

1. Considerações preliminares

O presente relatório reúne, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Carbonífera Catarinense Ltda.

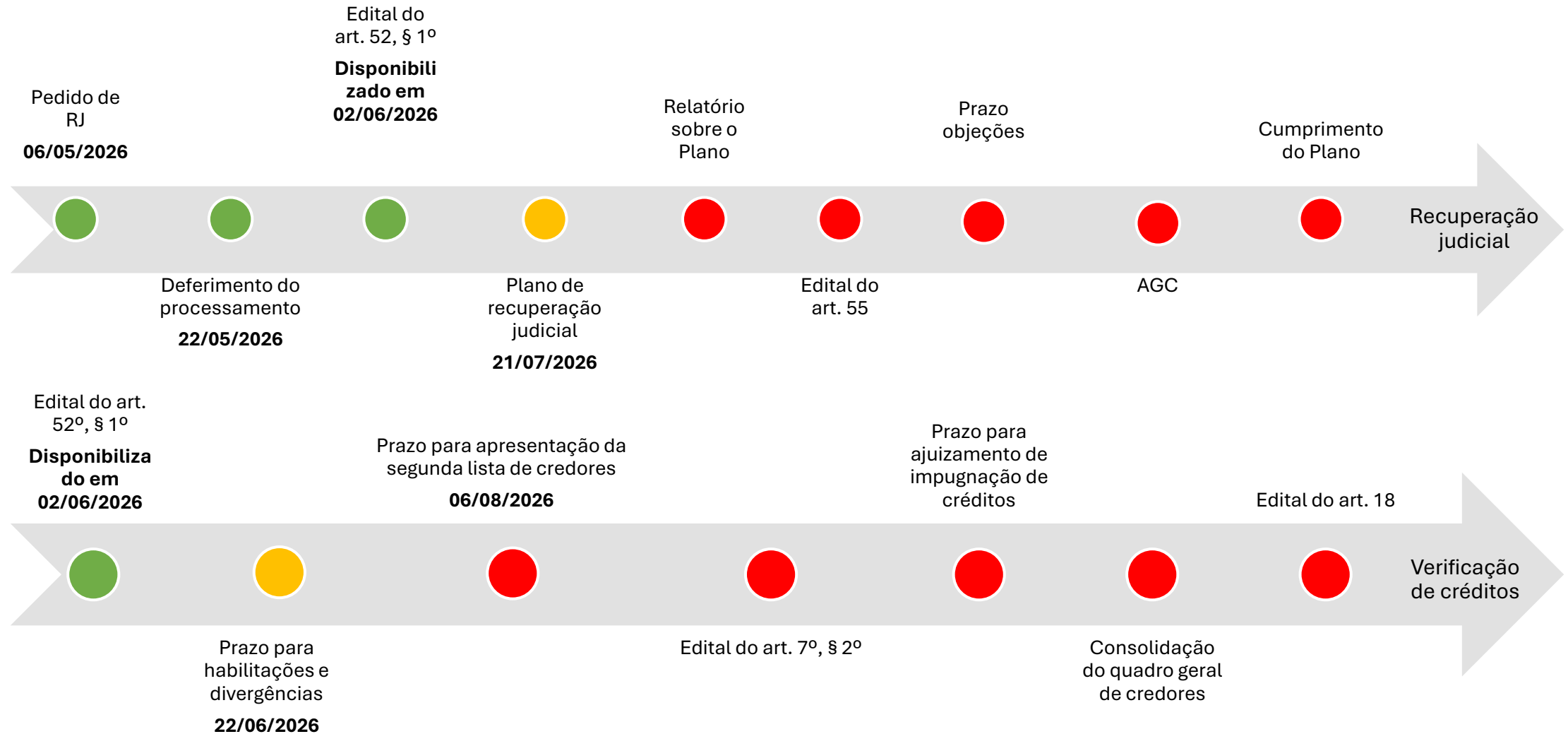
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório baseiam-se no processo de recuperação judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábil-financeiras utilizadas neste relatório, sem as assinaturas do responsável contábil e do administrador, foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial, sendo referentes às competências de abril de 2026. Já as informações jurídicas correspondem à competência de junho de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



Denominação social

CARBONÍFERA CATARINENSE LTDA.



CNPJ

80.418.205/0001-20



Início das Atividades

27/10/1987



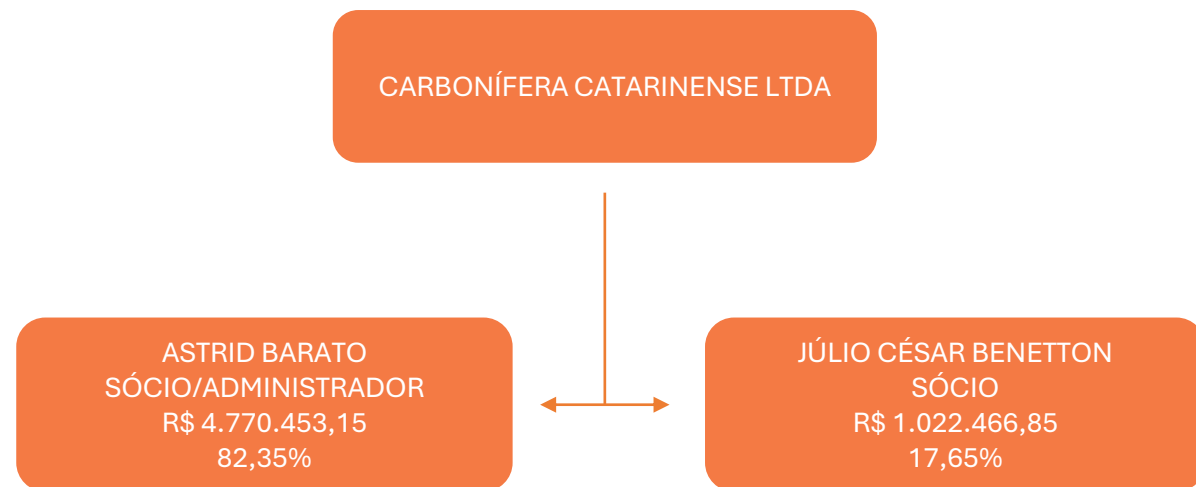
Endereço

ROD SC 390, S/N, KM 423-3, BAIRRO GUATA, LAURO MULLER/SC, CEP 88.880-000



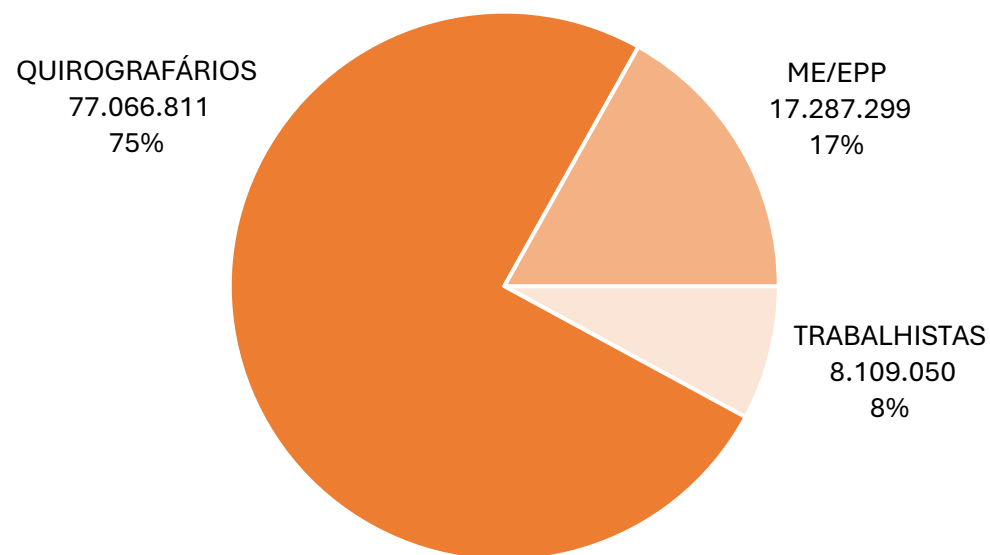
Objeto Social

Extração de carvão mineral, beneficiamento de carvão mineral, extração de outros minerais não-metálicos não especificados anteriormente, atividades de apoio à extração de minerais não-metálicos, perfurações e sondagens, obras de terraplenagem, holdings de instituições não-financeiras, serviços de engenharia, pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais e preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente.



4. Passivo Concursal

- O passivo concursal da Recuperanda soma R\$ 102.463.159,53, distribuídos em 476 credores da Classe I, 112 credores da Classe III e 137 credores da Classe IV. Destaca-se que, na contagem aqui demonstrada, foram unificados credores de mesma identificação e classe. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

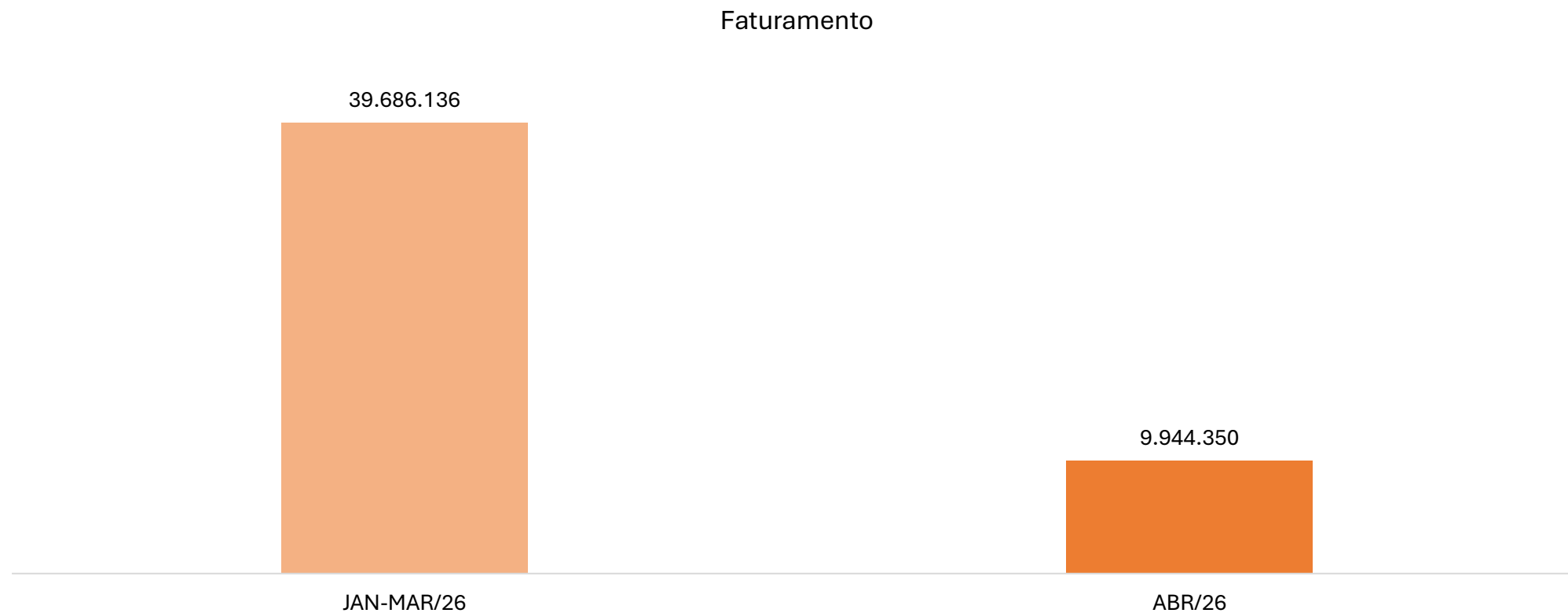


- Os 10 maiores credores representam 55,8% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	IMI BRASIL TRADING LTDA	R\$ 22.106.160,59
QUIROGRAFÁRIOS	SOUTH BRASIL MINERACAO E REBENEFICIAMENTO	R\$ 6.478.159,86
QUIROGRAFÁRIOS	CARBONIFERA BELLUNO LTDA	R\$ 5.595.047,48
QUIROGRAFÁRIOS	FERROVIA TEREZA CRISTINA S/A	R\$ 4.178.149,51
QUIROGRAFÁRIOS	GABRIELLA MINERACAO LTDA	R\$ 3.965.278,96
QUIROGRAFÁRIOS	CELESC DISTRIBUICAO SA	R\$ 3.623.051,01
ME/EPP	CALIFORNIA IMPORTACAO E REPRESENTACOES C	R\$ 3.007.255,10
QUIROGRAFÁRIOS	DIAMANTE GERACAO DE ENERGIA LTDA	R\$ 3.000.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	COPELMI MINERACAO LTDA	R\$ 2.924.587,37
QUIROGRAFÁRIOS	IBQ - INDUSTRIAS QUIMICAS S/A	R\$ 2.272.595,01

5. Faturamento

Na competência analisada, a Recuperanda apresentou faturamento bruto de R\$ 9,9 milhões. No total do ano de 2026, até o período analisado, as receitas totalizaram R\$ 49,6 milhões, com média mensal de R\$ 12,4 milhões, conforme evidenciado no gráfico a seguir.



6. Obrigações Sociais e Fiscais

Obrigações Sociais

O agrupamento “Obrigações Sociais” contempla os valores devidos pela Recuperanda aos órgãos governamentais, decorrentes da folha de pagamento. O saldo encontra-se distribuído nas contas relacionadas na tabela correspondente.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	MAR/26	ABR/26
INSS A RECOLHER	12.973.180	14.508.334
FGTS A RECOLHER	3.286.965	3.614.266
IRRF A RECOLHER	413.466	446.984
TOTAL	16.673.612	18.569.584

Na competência analisada, verificou-se acréscimo de R\$ 1,9 milhão, majoritariamente na conta “INSS a Recolher”, que apresentou aumento de R\$ 1,5 milhão. Tal variação decorre, principalmente, do acréscimo de R\$ 1,9 milhão relativo à folha de pagamento mensal, acrescido de atualização monetária no montante de R\$ 407,4 mil, parcialmente compensados por compensação de R\$ 795,2 mil, conforme verificado no razão contábil.

Ademais, observou-se aumento nas contas “FGTS a Recolher” e “IRRF a Recolher”, nos valores de R\$ 327,3 mil e R\$ 33,5 mil, respectivamente.

Obrigações Fiscais e Tributárias

As “Obrigações Fiscais e Tributárias” compreendem os valores devidos pela Recuperanda relativos a impostos e contribuições incidentes sobre operações financeiras, receitas, resultados, remunerações e serviços prestados, cujos recolhimentos devem observar os prazos legais estabelecidos.

A composição do agrupamento encontra-se detalhada na tabela correspondente.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	MAR/26	ABR/26
IRRF A RECOLHER	3.895	2.063
ISS A RECOLHER	172.650	184.882
PIS/COFINS/CSSLL - CSRF - A RECOLHER	87.468	86.372
SENAI	66.335	74.763
SECRETARIA DE ESTADO - DARES DIVERSAS	36.169	35.035
INSS - TERCEIROS/FUNRURAL	6.083	5.201
TOTAL	372.600	388.317

No ciclo examinado, foi registrado acréscimo de R\$ 15,7 mil no grupo, majoritariamente pelo aumento de R\$ 12,2 mil em “ISS a Recolher” e R\$ 8,4 mil na conta “Senai”.

6. Obrigações Sociais e Fiscais

Parcelamentos

O grupo “Parcelamentos” registra os saldos a pagar decorrentes de parcelamentos de encargos sociais, tributos e contribuições regulatórias, segregados entre curto e longo prazos, conforme demonstrado nas tabelas a seguir.

PARCELAMENTOS	MAR/26	ABR/26
PARCELAMENTOS DE ENCARGOS SOCIAIS	16.330.969	16.331.628
PARCELAMENTOS DE OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.734.987	1.759.839
PARCELAMENTOS CONTRIBUIÇÕES REGULATÓRIAS	6.155.466	6.319.407
TOTAL	24.221.422	24.410.874

Na competência analisada, constatou-se elevação de R\$ 189,5 mil, concentrada no “Parcelamento de Contribuições Regulatórias”, no valor de R\$ 163,9 mil, em virtude de transferência de parcela do longo prazo, conforme evidenciado no razão contábil.

PARCELAMENTOS - LP	MAR/26	ABR/26
PARCELAMENTOS DE ENCARGOS SOCIAIS	52.199.084	52.211.486
PARCELAMENTOS DE OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	8.354.072	8.281.703
PARCELAMENTOS CONTRIBUIÇÕES REGULATÓRIAS	6.888.084	6.724.143
TOTAL	67.441.239	67.217.332

No longo prazo, o agrupamento apresentou redução de R\$ 223,9 mil, principalmente em razão das transferências de parcelas para o curto prazo, sendo R\$ 163,9 mil na conta “Parcelamento de Contribuições Regulatórias” e R\$ 72,4 mil em “Parcelamento de Obrigações Tributárias”.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao site da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) em 22/06/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía o montante de R\$ 11.896.199,95 inscrito em dívida ativa. Desse total, R\$ 11.843.231,37 referiam-se a “FGTS” e R\$ 52.968,58 a “Tributário – Previdenciário”.

7. Quadro de colaboradores

Conforme informações encaminhadas na competência analisada, a Recuperanda contava com 606 empregados ativos, contratados sob o regime CLT.

Nos relatórios de folha de pagamento disponibilizados, não foi possível apurar a quantidade de colaboradores anterior, nem as admissões realizadas no período. Quanto aos 9 desligamentos ocorridos, a Recuperanda apresentou os termos de rescisão, porém sem os respectivos comprovantes de quitação das verbas rescisórias.

O dispêndio com proventos totalizou R\$ 4,2 milhões, enquanto os encargos sociais atingiram R\$ 1,1 milhão, resultando em gasto total de R\$ 5,3 milhões com proventos e encargos sociais no ciclo examinado.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	69.495.243	57.438.181
DISPONIBILIDADES	55.617	42.282
CLIENTES	14.426.347	2.912.837
GESTÃO DE ATIVOS FINANCEIROS	883.561	898.973
ADIANTAMENTOS	2.648.776	2.693.512
ESTOQUES	7.826.547	7.312.762
TRIBUTOS A RECUPERAR	43.639.973	43.560.581
DESPESAS ANTECIPADAS	14.423	17.234
ATIVO NAO-CIRCULANTE	189.994.656	188.782.112
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.971.137	8.031.134
INVESTIMENTOS	263.024	264.462
IMOBILIZADO	181.736.530	180.464.262
INTANGÍVEL	23.965	22.253
TOTAL DO ATIVO	259.489.899	246.220.293

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” apresentaram redução de R\$ 13,3 mil na competência analisada, compostas exclusivamente por “Bancos Conta Movimento”. Os saldos contábeis foram validados com os extratos bancários apresentados pela Recuperanda, com exceção da rubrica “Sofisa C/C 5327”, com saldo de R\$ 294,42, cujo extrato bancário não foi disponibilizado, impossibilitando a validação.

1.2 – Clientes

Na competência analisada, o grupo reduziu R\$ 11,5 milhões, principalmente em razão da movimentação do cliente Diamante Geração de Energia Elétrica Ltda., decorrente de recebimentos no montante de R\$ 10,2 milhões, baixa por compensação com valores retidos sob faturamento no total de R\$ 2,1 milhões e dedução por encontro de contas com empréstimo no valor de R\$ 9,4 milhões, parcialmente compensados pelo acréscimo de vendas realizadas no período, no montante de R\$ 9,6 milhões. Adicionalmente, verificou-se aumento de R\$ 356,9 mil referente à venda para Gabriela Mineração Ltda. e de R\$ 301,7 mil pela reversão de baixa indevida em da South Brasil Mineração, em 31/03/2026, conforme evidenciado no razão contábil.

O agrupamento “Clientes” encerrou o período com saldo de R\$ 2,9 milhões, validado sem divergências com o relatório analítico de contas a receber. Desse total, R\$ 2,6 milhões (89,1%) referem-se a títulos em aberto com Gabriela Mineração Ltda., dos quais R\$ 2,2 milhões encontravam-se vencidos entre janeiro e outubro de 2025.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Gestão de Ativos

O agrupamento representa contas bancárias. Na competência, verificou-se acréscimo de R\$ 15,4 mil, finalizando o período no montante de R\$ 899 mil, majoritariamente na rubrica “Caixa Econômica Ideal”.

A Recuperanda não disponibilizou os extratos bancários, impossibilitando a validação do saldo apresentado.

1.4 – Adiantamentos

Os “Adiantamentos” compreendem os valores pagos antecipadamente a terceiros, relativos à aquisição de bens ou serviços ainda não recebidos, composto da seguinte forma:

ADIANTAMENTOS	MAR/26	ABR/26
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	2.735.651	2.774.100
ADIANTAMENTO A FUNCIONÁRIOS	(86.875)	(80.588)
TOTAL	2.648.776	2.693.512

No ciclo examinado, constatou-se elevação de R\$ 44,7 mil, sendo a principal variação decorrente do acréscimo de R\$ 38,4 mil na rubrica “Adiantamentos a Fornecedores”.

A conta “Adiantamento a Funcionários” corresponde exclusivamente aos adiantamentos de férias, apresentando saldo negativo, em desacordo com as normas contábeis, uma vez que tal crédito deveria ser reclassificado para as “Obrigações Sociais e Trabalhistas” no Passivo Circulante.

1.5 – Estoques

O grupo “Estoques” representa os bens destinados à venda e ao processo produtivo. Na competência, registrou decréscimo de R\$ 513,8 mil, composto conforme tabela a seguir:

ESTOQUES	MAR/26	ABR/26
PRODUTOS ACABADOS	2.133.839	1.735.854
PRODUTOS EM ELABORAÇÃO	18.366	-
SUPRIMENTOS	5.613.882	5.516.449
MATERIAIS EM PODER DE TERCEIROS	60.459	60.459
TOTAL	7.826.547	7.312.762

A Empresa apresentou posição analítica dos estoques no montante de R\$ 7,2 milhões, na qual foi identificada divergência de R\$ 122,7 mil a maior na contabilidade. Essa diferença decorre, majoritariamente, das rubricas “Materiais em Poder de Terceiros” (R\$ 60,5 mil) e “Entrada de Bem por Comodato” (R\$ 31,5 mil).

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.6 – Tributos a Recuperar

Os “Tributos a Recuperar” correspondem a créditos oriundos de tributos federais e estaduais, passíveis de compensação ou restituição futura.

No período analisado, o conjunto de contas registrou decréscimo de R\$ 79,4 mil, decorrente das reduções nos subgrupos “Federal” (R\$ 220,6 mil) e “Estadual – Corrente” (R\$ 72,6 mil), compensadas parcialmente pela elevação em “Estadual – Reservas” (R\$ 213,8 mil).

Os saldos estavam distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir:

TRIBUTOS A RECUPERAR	MAR/26	ABR/26
FEDERAL	33.245.562	33.024.974
ESTADUAL CORRENTE	1.861.335	1.788.719
ESTADUAL - RESERVAS	8.533.075	8.746.888
TOTAL	43.639.973	43.560.581

Os principais saldos do grupo concentram-se nas rubricas “Impostos Diferidos”, com R\$ 28,2 milhões, e “ICMS – Conta Gráfica”, no valor de R\$ 7,8 milhões, que juntas representam 82,7% do total do agrupamento.

Ressalta-se que não foi possível validar integralmente os créditos tributários registrados no balancete, uma vez que a Empresa não disponibilizou relatórios fiscais, declarações, guias de recolhimento ou demais controles

que comprovassem todos os valores contabilizados. Ainda assim, foi possível validar os créditos de ICMS, no montante de R\$ 8,5 milhões, e os créditos de PIS e COFINS, no valor de R\$ 3,4 milhões, equivalentes a 27,2% do total dos “Tributos a Recuperar”, conforme “Recibo de Entrega Escrituração Digital – Apuração do ICMS” e “EFD-Contribuições – Apuração dos Créditos”.

1.7 – Despesas Antecipadas

O grupo é composto por prêmios de seguros pagos pela Recuperanda, que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, conforme o regime de competência contábil.

Ao término da competência examinada, a rubrica “Seguros” apresentou acréscimo de R\$ 2,8 mil, em razão da contratação de novas apólices, no montante de R\$ 6,7 mil, compensada parcialmente pela apropriação das parcelas mensais, no valor de R\$ 3,9 mil, resultando no saldo final de R\$ 17,2 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.8 – Realizável a Longo Prazo

O grupo “Realizável a Longo Prazo” compreende os bens e direitos com realização estimada após doze meses subsequentes à data-base das demonstrações contábeis, conforme composição apresentada na tabela correspondente.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	MAR/26	ABR/26
DEVEDORES DIVERSOS	5.302.505	5.302.505
DEPÓSITOS JUDICIAIS	2.668.632	2.728.629
TOTAL	7.971.137	8.031.134

No período, a Empresa registrou acréscimo de R\$ 60 mil em “Depósitos Judiciais”, na rubrica “MPF – Caução Abertura Nova Área Mina G”, que representa o maior saldo do subgrupo, no total de R\$ 1,9 milhão.

O subgrupo “Devedores Diversos” representa valores a receber das empresas “Mineração Ouro Negro Ltda.” (R\$ 3,7 milhões), “Mineração Caravagio” (R\$ 703,4 mil), “Santa Bárbara” (R\$ 694 mil) e “Copel – Depósito Garantia de Fornecimento” (R\$ 184,7 mil).

1.9 – Investimentos

O agrupamento “Investimentos” representa as participações permanentes da Empresa em outras entidades, bem como ativos não circulantes vinculados à continuidade das atividades operacionais ou institucionais, conforme a natureza do empreendimento.

Na competência analisada, o grupo apresentou acréscimo de R\$ 1,4 mil, referente à distribuição de resultados da cooperativa “Sicredi Extremo Sul”, conforme verificado no razão contábil.

O saldo de R\$ 264,5 mil, referente ao capital integralizado, foi validado com o extrato emitido pela instituição financeira, sem apresentar divergências.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.10 – Imobilizado

O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e cuja vida útil supera um exercício social.

Na competência analisada, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerado o efeito das depreciações acumuladas, totalizava R\$ 180,5 milhões.

Houve baixa de R\$ 225 mil referente à nota fiscal nº 29.052 de venda de imobilizado, registrada em 17/04/2026, conforme verificado no razão contábil. Ressalta-se que a operação ocorreu anteriormente ao pedido de Recuperação Judicial, em 06/05/2026.

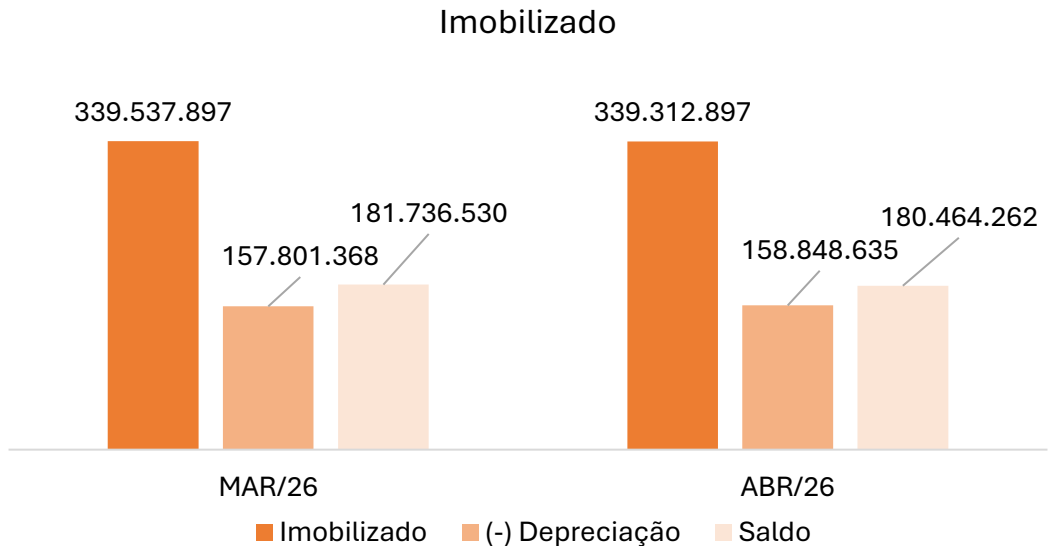
No agrupamento destacam-se as rubricas “Jazidas em Operações” (R\$ 113,2 milhões), “Máquinas Pesadas” (R\$ 20,5 milhões) e “Máquinas e Equipamentos” (R\$ 19,9 milhões), que, em conjunto, representam 85,1% do total do ativo imobilizado.

No ciclo examinado, a Empresa registrou apropriação de quotas mensais de depreciação no valor de R\$ 772,2 mil e de exaustão no montante de R\$ 275,1 mil.

1.11 – Intangível

O grupo “Intangível” compreende ativos não físicos com valor econômico futuro associado, que contribuem para as operações da Empresa ao longo do tempo.

No período analisado, estava representado pela conta “Softwares”, no montante líquido de R\$ 22,3 mil, registrando decréscimo de R\$ 1,7 mil em razão do registro de amortização.



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	301.725.603	292.912.480
FORNECEDORES	77.189.512	75.690.311
RETENÇÕES SOB FATURAMENTO	4.795.675	4.887.464
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	37.448.516	37.342.519
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	372.600	388.317
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	59.096.297	45.701.255
CONTRIBUIÇÕES REGULATÓRIAS	88.692.621	89.347.461
PARCELAMENTOS	24.221.422	24.410.874
JUDICIAIS	2.672.126	2.998.113
CREDORES DIVERSOS	7.236.834	12.146.167
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	71.673.425	80.337.193
CREDORES RECUPERAÇÃO JUDICIAL	4.232.185	4.232.185
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	8.887.676
PARCELAMENTOS	67.441.239	67.217.332
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(113.909.128)	(127.029.380)
CAPITAL SOCIAL	5.792.900	5.792.900
RESERVAS DE CAPITAL	7.550	7.550
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	105.434.590	105.164.253
RESULTADOS ACUMULADOS	(202.499.934)	(202.499.934)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(22.644.235)	(35.494.149)
TOTAL DO PASSIVO	259.489.899	246.220.293

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

O agrupamento “Fornecedores” representa as obrigações decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal das operações, cujos

pagamentos permanecem pendentes na data de encerramento das competências analisadas.

Na competência em exame, o grupo apresentava saldo de R\$ 75,7 milhões, após decréscimo de R\$ 1,5 milhão, indicando que as compras foram inferiores aos pagamentos/compensações ocorridos no período.

Ressalta-se que a Empresa encaminhou relatório de “Contas a Pagar” no montante de R\$ 163,9 milhões, o qual abrange diversas categorias de contas a pagar, não se limitando a fornecedores, razão pela qual não foi possível realizar a segregação e validação integral com os saldos contábeis.

2.2 – Retenções sob Faturamento

Os registros do grupo decorrem da obrigação de retenção de seu faturamento, relativamente a taxas destinadas a entidades da cadeia produtiva, como a SIECESC (Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina), a SATC, Transferro e a Ferrovia Tereza Cristina.

Ao final do período, o agrupamento apresentava saldo de R\$ 4,9 milhões, com acréscimo de R\$ 91,8 mil.

A principal rubrica do grupo era “Ferrovia Tereza Cristina”, no valor de R\$ 4,2 milhões, equivalente a 85,5% do total.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

O grupo “Obrigações Trabalhistas” registra os valores devidos aos empregados, decorrentes da folha de pagamento e dos encargos correlatos, conforme composição apresentada na tabela correspondente.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	MAR/26	ABR/26
SALARIOS A PAGAR	5.875.458	3.062.386
PENSÃO VITALICIA	62.800	33.259
RESCISÕES A PAGAR	216.173	474.355
TOTAL	6.154.432	3.570.000

Na competência analisada, verificou-se redução de R\$ 2,6 milhões, majoritariamente em “Salários a Pagar”, que apresentou decréscimo de R\$ 2,8 milhões, parcialmente compensado pelo acréscimo de R\$ 258,2 mil em “Rescisões a Pagar”.

O agrupamento também é composto por “Outras Obrigações Trabalhistas” que correspondem, essencialmente, a valores retidos dos colaboradores a repassar, e que registraram decréscimo de R\$ 74,2 mil, decorrente sobretudo da redução de R\$ 149,6 mil em “Vale Refeição”, com o consequente zeramento do saldo da conta, e de R\$ 34,8 mil em “Pensão Alimentícia”, em razão do pagamento de dois meses a repassar, acumulados no período anterior, conforme evidenciado no razão contábil.

Em sentido oposto, a rubrica “Sindicato Lauro Muller” apresentou aumento de R\$ 76,9 mil. As “Outras Obrigações Trabalhistas”, estavam apresentadas conforme tabela a seguir.

OUTRAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	MAR/26	ABR/26
SEGURO DE VIDA	9.137	9.035
PENSÃO ALIMENTICIA	71.060	36.278
VALE REFEICAO	149.554	-
SINDICATO LAURO MULLER	225.500	302.394
DESC. AUTORIZADO	40.545	43.344
DESC. AUTORIZADO - PLANO DE SAUDE	33.711	31.400
DESC. AUTORIZADO - CONSIGNAÇÕES	206.158	238.966
TOTAL	735.665	661.417

Ademais, integram ainda as “Obrigações Sociais e Trabalhistas” as provisões de férias e de 13º salário, com seus respectivos encargos. A “Provisão de Férias” apresentou acréscimo de R\$ 170,1 mil, com reflexo nos encargos na conta “Provisão INSS e FGTS s/Férias”, no valor de R\$ 67,3 mil. A “Provisão 13º Salário” registrou aumento de R\$ 285 mil, enquanto a “Provisão INSS e FGTS s/ 13º Salário” apresentou incremento de R\$ 134,3 mil.

PROVISÕES	MAR/26	ABR/26
PROVISAO 13 SALARIO	858.581	1.143.584
ROVISAO INSS E FGTS S/13 SALARIO	402.994	537.295
PROVISAO FERIAS	9.202.937	9.373.053
PROVISAO INSS E FGTS S/FERIAS	3.420.295	3.487.586
TOTAL	13.884.808	14.541.519

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

Por fim, a análise referente às “Obrigações Sociais” encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Sociais e Fiscais”.

2.4 – Obrigações Fiscais e Tributárias

O agrupamento “Obrigações Fiscais e Tributárias” foi analisado no Item 6 - “Obrigações Sociais e Fiscais”.

2.5 – Empréstimos e Financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” refere-se às captações de recursos realizadas junto a instituições financeiras, destinadas a capital de giro, aquisição de imobilizado, cheques em trânsito e arrendamentos mercantis, com vencimento em até doze meses subsequentes à data-base dos balancetes analisados. O agrupamento apresentava saldo de R\$ 45,7 milhões, conforme composição demonstrada na tabela abaixo.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	MAR/26	ABR/26
CAPITAL DE GIRO	31.966.814	50.610.877
CHEQUES A PAGAR	4.412.724	4.023.161
OUTRAS OPERAÇÕES	24.140	21.071
DUPLICATAS DESCONTADAS	22.692.618	(8.953.855)
TOTAL	59.096.297	45.701.255

A conta “Capital de Giro” demonstrou aumento de R\$ 18,6 milhões, sobretudo pelo incremento do Contrato nº 2916 celebrado com Gavea Securitizadora S/A, no montante de R\$ 16 milhões, com vencimento de curto prazo, e pelo acréscimo de R\$ 10,2 milhões na operação com Diamante Geração de Energia, parcialmente compensados pelas amortizações nas rubricas “Gavea Sul” (R\$ 3 milhões), “FAMCRED” (R\$ 1,8 milhão) e “FS Fundo de Investimento” (R\$ 1,6 milhão).

A Empresa não apresentou extratos bancários dos empréstimos tomados, o que impossibilitou a validação dos saldos registrados nos balancetes.

A conta “Duplicatas Descontadas” registrou decréscimo de R\$ 31,6 milhões, passando a apresentar saldo negativo de R\$ 9 milhões ao final da competência examinada. Tal variação decorre da baixa integral do saldo de R\$ 27,1 milhões apresentado no mês anterior na rubrica “Duplicatas Descontadas – GaveaSul FIDC”, sem a correspondente baixa da conta redutora “(-) Encargos Financeiros a Apropriar”.

A Recuperanda esclareceu que, em razão da renegociação da operação junto à Gavea, houve a transferência do saldo anteriormente registrado na rubrica “Duplicatas Descontadas” para a conta “Capital de Giro”, permanecendo no grupo original apenas o saldo de “Juros a Apropriar”, a ser regularizado em momento posterior.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.6 – Contribuições Regulatórias

Representa os encargos setoriais cobrados sobre a energia elétrica que sustentam o parque termoeletrico e a gestão do passivo ambiental minerário.

O grupo apresentou acréscimo de R\$ 654,8 mil, totalizando R\$ 89,3 milhões na competência analisada, conforme composição demonstrada na tabela correspondente.

CONTRIBUIÇÕES REGULATÓRIAS	MAR/26	ABR/26
CFEM	66.133.255	66.666.257
SUPERFICIARIOS	22.559.366	22.681.204
TOTAL	88.692.621	89.347.461

2.7 – Parcelamentos

O agrupamento “Parcelamentos” foi analisado no Item 6 – “Obrigações Sociais e Fiscais”, abrangendo tanto o curto quanto o longo prazo.

2.8 – Judiciais

O grupo “Judiciais” demonstra os passivos decorrentes de processos judiciais aos quais a Empresa foi condenada.

No período, houve elevação de R\$ 326 mil, decorrente da provisão de processo trabalhista para pagamento em 36 parcelas, no valor de R\$ 338,2 mil, compensada parcialmente pelos pagamentos efetuados no período, no montante de R\$ 12,4 mil, conforme verificado no livro razão.

2.9 – Credores Diversos

O agrupamento “Credores Diversos” compreende valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram nas demais categorias do Passivo Circulante. O saldo estava composto conforme a discriminação a seguir.

CREDORES DIVERSOS	MAR/26	ABR/26
ARRENDAMENTO DE TERRENOS	4.872	3.242
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURO MULLER	19.628	16.758
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIUMA	46.581	43.947
SOUTH BRASIL MINERACAO E REBENEFICIAMENTO	6.176.451	6.478.160
CARBONIFERA BELLUNO LTDA	980.398	5.595.048
OUTROS CREDORES	8.905	9.012
TOTAL	7.236.834	12.146.167

Verificou-se elevação de R\$ 4,9 milhões no grupo, essencialmente pelo incremento nas contas “Carbonífera Belluno Ltda.”, no valor de R\$ 4,6 milhões, referente a acordo celebrado em 30/04/2026, e na “South Brasil Mineração e Rebeneficiamento”, de R\$ 301,7 mil, pela reversão de baixa indevida em 01/04/2026, conforme evidenciado no razão contábil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.10 – Credores Recuperação Judicial

O agrupamento “Credores Recuperação Judicial” refere-se aos valores classificados como passivo concursal, segregados para fins de melhor apresentação e controle contábil.

No período analisado, o grupo não apresentou movimentação, permanecendo em R\$ 4,2 milhões, composto pelas rubricas “Celesc Parcelamento 28/09/2027” (R\$ 4,1 milhões) e “Cooperativa de Energia Elétrica Lauro Müller” (R\$ 97,8 mil).

Destaca-se que, como o pedido de Recuperação Judicial ocorreu em maio de 2026, o acompanhamento do registro integral da lista de credores será realizado a partir do recebimento da documentação para o próximo relatório.

2.11 – Empréstimos e Financiamentos - LP

O grupo “Empréstimos e Financiamentos – LP” refere-se às captações de recursos realizadas junto a instituições financeiras, destinadas a capital de giro, aquisição de imobilizado e arrendamentos mercantis, com vencimento superior aos doze meses subsequentes à data-base examinada.

O conjunto não apresentava saldo no mês precedente, registrando acréscimo de R\$ 8,9 milhões no ciclo, decorrente do incremento do Contrato nº 2916 celebrado com Gavea Securitizadora S/A, de R\$ 8 milhões, e do contrato com FIDC Maccred, no valor de R\$ 910,6 mil, relacionado à operação com Gabriela Mineração Ltda., conforme razão contábil.

2.12 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações, refletindo os recursos próprios investidos na operação.

No contexto da Recuperanda, o Patrimônio Líquido totalizava saldo negativo de R\$ 127 milhões na competência analisada, em razão de os prejuízos acumulados e o “Resultado do Exercício” somarem -R\$ 238 milhões, montante superior ao “Capital Social”, de R\$ 5,8 milhões, às “Reservas de Capital”, no valor de R\$ 7,6 mil, e ao “Ajuste de Avaliação Patrimonial”, em R\$ 105,2 milhões, configurando situação de patrimônio a descoberto.

Na competência analisada, verificou-se a realização de R\$ 270,3 mil na conta “Ajuste de Avaliação Patrimonial”, referente à exaustão das jazidas Mina G e Mina Bonito, conforme evidenciado no razão contábil, e a apuração de prejuízo no valor de R\$ 12,8 milhões, totalizando um prejuízo acumulado no exercício corrente de R\$ 35,5 milhões.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	JAN-MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	39.686.136	9.944.350
(-) DEDUÇÕES	(1.228.640)	(390.316)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	38.457.496	9.554.035
CUSTOS OPERACIONAIS	(42.710.167)	(15.831.614)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(4.252.672)	(6.277.579)
MARGEM BRUTA	-11,1%	-65,7%
DESPESAS OPERACIONAIS	(9.536.283)	(3.548.233)
DESPESAS COM VENDAS	(5.699.623)	(2.057.930)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.614.809)	(949.198)
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(221.851)	(541.104)
RESULTADO OPERACIONAL	(13.788.955)	(9.825.812)
MARGEM OPERACIONAL	-35,9%	-102,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(8.855.280)	(3.024.103)
RECEITAS FINANCEIRAS	2.721	1.546
DESPESAS FINANCEIRAS	(8.858.001)	(3.025.648)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(22.644.235)	(12.849.914)
RESULTADO LÍQUIDO	(22.644.235)	(12.849.914)
MARGEM LÍQUIDA	-58,9%	-134,5%

Notas Explicativas

A Recuperanda registrou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 9,9 milhões na competência analisada, decorrente das vendas de Carvão CE 4500. Sobre esse montante, foram reconhecidas “Deduções” de R\$ 390,3 mil, relativas aos tributos e encargos setoriais incidentes sobre o faturamento do período (PIS, COFINS, CFEM e Superficiários).

No período, os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 15,8 milhões, compostos principalmente por “Salários e Encargos” (40,9%), “Outros Insumos – Compra de Carvão” (28,5%) e “Materiais” (13,5%).

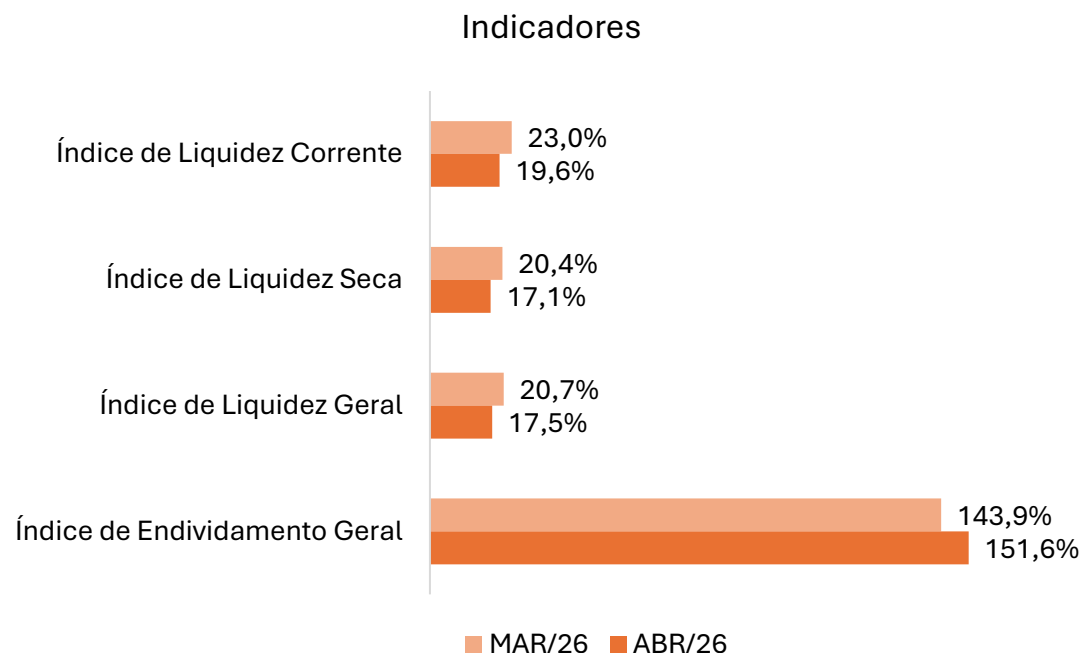
As “Despesas Operacionais” somaram R\$ 3,5 milhões, majoritariamente classificadas como “Despesas com Vendas”, no valor de R\$ 2,1 milhões, compostas por “Transporte de Produto Acabado” (85,5%) e “Contribuições sobre Faturamento” (14,5%). As “Despesas Administrativas”, no valor de R\$ 949,2 mil, foram impactadas principalmente por “Salários e Encargos” (56,1%) e “Serviços de Terceiros” (23,4%). As “Outras Despesas e Receitas Operacionais”, no montante negativo de R\$ 541,1 mil, referem-se principalmente a “Perdas com Adiantamentos”, no valor de R\$ 562,2 mil, parcialmente compensadas por “Outras Receitas” de R\$ 15,1 mil, correspondentes a reembolsos de plano de saúde, conforme evidenciado no razão contábil.

O “Resultado Financeiro” líquido foi negativo em R\$ 3 milhões, explicado principalmente pelas despesas com “Juros sobre Capital de Giro” no valor de R\$ 1,5 milhão, “Juros sobre Tributos e Encargos” no montante de R\$ 782,3 mil e “Juros com Fornecedores” no total de R\$ 529,3 mil.

Em decorrência dessas movimentações, o “Resultado Líquido” apurado na competência foi negativo em R\$ 12,8 milhões, totalizando prejuízo acumulado de R\$ 35,5 milhões no exercício.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam suficiência de recursos para a liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto patamares inferiores demandam maior atenção quanto à liquidez.

Na competência analisada, o indicador apresentou retração, passando de 23% para 19,6%, ficando ainda mais abaixo do patamar de referência de 100%. Esse comportamento evidencia que os ativos circulantes são insuficientes para a liquidação integral dos passivos circulantes da Empresa, indicando agravamento da restrição de liquidez de curto prazo.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” diferencia-se da “Liquidez Corrente” por desconsiderar os estoques em seu cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo exclusivamente com os ativos circulantes de maior liquidez. O indicador é apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da posição financeira.

Sob essa perspectiva, o indicador também apresentou decréscimo, passando de 20,4% para 17,1%, permanecendo significativamente inferior a 100%. O resultado evidencia insuficiência de ativos líquidos para a cobertura das obrigações imediatas, reforçando a fragilidade estrutural da liquidez de curto prazo da Recuperanda.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante com o Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão abrangente da situação econômico-financeira da Recuperanda.

Na dinâmica do período, o indicador apresentou redução, passando de 20,7% para 17,5%, mantendo-se significativamente inferior a 100%. Esse comportamento evidencia que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, sinalizando fragilidade estrutural na composição patrimonial de médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador apresentou elevação, passando de 143,9% para 151,6%, mantendo-se em patamar elevado e evidenciando agravamento do nível de endividamento. O resultado indica que o Passivo Total supera significativamente o Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e revelando que a Recuperanda financia seus ativos — em montante substancialmente superior — por meio de capitais de terceiros, evidenciando quadro de elevado desequilíbrio patrimonial e patrimônio a descoberto.

9. Questionamentos

Visando facilitar o acompanhamento das respostas, quando apresentadas, a Administração Judicial optou por demonstrar os questionamentos encaminhados à Recuperanda, sem retorno em tempo hábil para atualização nesta competência, como segue:

- a) Durante as análises do balancete e razão contábil de abril de 2026 da Carbonífera Catarinense, identificamos que a conta 2.1.09.01.01.01.00003 – GAVEASUL FIDC, integrante do grupo “Duplicatas Descontadas”, apresentou baixa integral do saldo no montante de R\$ 27.087.100,03. Não obstante, verifica-se a manutenção da conta redutora 2.1.09.02.01.01.00001 – Encargos Financeiros a Apropriar, com saldo de R\$ 8.953.854,81, o que resultou na apresentação de saldo negativo no referido agrupamento, situação que diverge da natureza típica das contas de passivo.

Dessa forma, solicitamos esclarecimentos quanto à manutenção do saldo da conta redutora após a baixa integral da conta principal de “Duplicatas Descontadas”, os procedimentos que serão adotados para regularização e o respectivo prazo estimado para este ajuste.

A Recuperanda esclareceu que, em razão da renegociação da operação junto à Gavea, houve a transferência do saldo anteriormente registrado na rubrica “Duplicatas Descontadas” para a conta “Capital de Giro”, permanecendo no grupo original apenas o saldo de “Juros a Apropriar”, a ser regularizado em momento posterior.

10. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Parcial	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.